



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade VI 1º Semestre 2025				Código: TLDM033			
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		( x ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: TLDM 026		Co-requisito: -		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total: 60  CH Semanal: 3  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP)

## **EMENTA**

Atendimento, conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes na mulher na Atenção Primária à Saúde. Atenção integral à saúde do homem no âmbito da atenção primária à saúde. Saúde do Trabalhador. Política Nacional de saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais mais prevalentes. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária incluindo Hanseníase. Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Atendimento pediátrico, puericultura, reconhecimento das doenças mais frequentes da criança.

## **PROGRAMA**

1. Apresentação da disciplina, pactuação.
2. Política Nacional de Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde do Trabalhador, a importância e o preenchimento da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT).
3. Saúde, trabalho e sociedade: aspectos conceituais e perfil das doenças ocupacionais no Brasil.
4. O ambiente de trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais, mapa de risco, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, uso de EPI e EPC, Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná.
5. Organização do setor de medicina do trabalho, PCMSO, PPRA, exames admissionais, periódicos e demissionais. Organização e funcionamento da CIPA.
6. Saúde integral do homem na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes, promoção da saúde e prevenção.
7. Saúde integral da mulher na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes, promoção da saúde e prevenção.
8. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária
9. Hanseníase: rastreamento, diagnóstico e manejo clínico na atenção primária à saúde.
10. Saúde integral da criança na APS: doenças mais frequentes, promoção da saúde e prevenção
11. Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Abordagem e tratamento da pessoa com dor crônica e a reabilitação

## OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios e diretrizes do cuidado integral à saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Compreender o funcionamento e atuação do setor de saúde ocupacional dentro do ambiente de trabalho objetivando o cuidado integral à saúde do trabalhador. Entender as ações de promoção, prevenção e educação em saúde do homem, da mulher e da criança atuando principalmente com a comunidade em seus diversos ambientes de convivência e socialização. Assimilar as doenças de pele mais prevalentes na Atenção Primária. Aprender como ocorre o rastreamento, diagnóstico e tratamento da pessoa com Hanseníase na atenção básica. Compreender o cuidado à pessoa com dor crônica.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Reconhecer as doenças ocupacionais e estabelecendo o nexo com o trabalho.
- Avaliar os riscos ocupacionais no ambiente de trabalho.
- Aplicar medidas de promoção e prevenção à saúde visando um ambiente de trabalho saudável.
- Conhecer a política nacional de saúde do trabalhador e sua aplicação no Sistema Único de saúde.
- Compreender as ações de vigilância em saúde do trabalhador e a importância das notificações de acidentes e doenças do trabalho.
- Desenvolver ações de educação em saúde abordando os principais problemas que envolvem a saúde do adulto e/ou criança.
- Abordar o paciente com dor crônica em sua integralidade.
- Retomar os princípios da integralidade, promoção, prevenção e participação popular.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: será disponibilizada tutoria com o(s) docente(s) para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com o(s) docente(s) para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Há também o horário de atendimento ao estudante: sextas-feiras das 08h as 10h (Profa. Tatiele).

E-mail da Profa. Bruna: [bruna.tais@ufpr.br](mailto:bruna.tais@ufpr.br)

E-mail da Profa. Tatiele: [tatieleschonholzer@ufpr.br](mailto:tatieleschonholzer@ufpr.br)

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, notebook, projetor multimídia e jogos didáticos.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) carga horária semanal para as atividades: conforme cronograma.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação serão:

- 1. Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;
- 2. Sessões de *Team Based Learning* (TBL);**
- 3. Conhecimentos, habilidades, atitudes e educação em saúde:** o(a) estudante será avaliado(a) considerando seus conhecimentos, habilidades e atitudes (responsabilidade, pontualidade, relacionamento entre pares, com a equipe e com os pacientes, postura ética e autodesenvolvimento) durante as atividades práticas, sob protocolo do professor. Bem como, será avaliado(a) quanto à organização e desenvolvimento de educação em saúde.
- 4. Identificação e análise de riscos ocupacionais no trabalho em saúde:** os estudantes, durante as atividades práticas em uma das unidades básicas de saúde, observarão e buscarão identificar riscos ocupacionais inerentes à prática profissional na APS, assim como elaborarão o mapa de risco ocupacional. Haverá a apresentação do que foi construído e identificado em um momento das atividades práticas, seguida de diálogo.
- 5. Educações em saúde.** Durante as práticas, haverá momentos de educação em saúde em locais pactuados (escolas, empresas entre outros).

A composição das notas se dará da seguinte forma:

- 1ª avaliação:** 1ª avaliação teórica 100% (individual).
- 2ª avaliação:** 2ª avaliação teórica 100% (individual).
- 3ª avaliação:** Conhecimentos, habilidades, atitudes e educação em saúde (60% individual) + atividade de identificação dos riscos ocupacionais no trabalho em saúde (20% grupo) + educação em saúde (20% grupo).

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

**média das avaliações (70%) + média das sessões de TBL (30%).**

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina

Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 4.ed. 2013 24. ex. MB
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática**. Artmed Editora, 2012
- ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho** . Grupo GEN, 2022. 9786559770762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. **Saúde do trabalhador**. Grupo A, 2019. 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MORAES, Márcia Vilma Gonçalves D. **Doenças Ocupacionais - Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**. Editora Saraiva, 2014. 9788576140818. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/)



Documento assinado eletronicamente por **LETYCIA BOECHAT FERREIRA GOMES, PROFESSOR 3 GRAU**, em 15/07/2025, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693313** e o código CRC **13D80A65**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Saúde do Adulto II  
1º Semestre 2025

Código: TLDM034

Natureza:

( X ) Obrigatória

( ) Optativa

( X ) Semestral  
Modular

( ) Anual

( )

Pré-requisito: TLDM  
003 TLDM  
005 TLDM010  
TLDM 013 TLDM019

Co-requisito: -

Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente  
EAD ( ) CH em EAD: \_\_\_\_\_

CH Total: 240 h							
CH Semanal: 12h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 160	Laboratório (LB): 10	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 70	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

### EMENTA

Prática ambulatorial para o desenvolvimento de habilidades semiológicas, diagnósticas e terapêuticas em ortopedia, reumatologia, dermatologia e urologia. Correlação dos sintomas e sinais com a sua fisiopatologia. Interpretação dos dados da observação clínica. Abordagem das síndromes nos diversos níveis de atenção saúde e sua utilidade na elaboração de um diagnóstico Afecções mais prevalentes em ortopedia. Afecções mais prevalentes em reumatologia. Afecções mais frequentes em dermatologia. Afecções mais prevalentes em urologia. Anatomorfofisiologia do aparelho locomotor e do sistema urinário.

### PROGRAMA

#### ORTOPEDIA

- Introdução ao módulo especial. Apresentação das atividades.
- Introdução a ortopedia, fraturas e princípios de consolidação.
- Diagnóstico por imagem em ortopedia.
- Fraturas da coluna toracolombar.
- Fraturas da coluna cervical.
- Fraturas dos membros superiores.
- Fraturas dos membros inferiores
- Fraturas da pelve e acetábulo.
- Fraturas expostas.
- Lesões traumáticas fundamentais.
- Complicações de fraturas
- Fraturas em crianças.
- Displasia do desenvolvimento do quadril, epifisiólise e doença de Leg-Calve-Perthes.
- Paralisia cerebral.
- Deformidades de coluna.
- Tendinites.



- Desvios dos membros inferiores.
- Deformidades congênitas.
- Tumores.
- Lesões no esporte.

## REUMATOLOGIA

- Introdução à reumatologia e Princípios fundamentais
- Infecções osteoarticulares
- Osteoporose
- Osteoartrose
- Lombalgia
- Artrite Reumatoide
- Febre Reumática
- Lupus
- Colagenoses
- Fibromialgia
- Gota
- Síndrome antifosfolípide
- Espondiloartrites

## Dermatologia

1. Abordagem do paciente com doenças dermatológicas: avaliação clínica, lesões elementares, técnicas semióticas e exames complementares
2. Piodermites e outras dermatoses por bactérias
3. Dermatoses causadas por vírus
4. Micoses superficiais
5. Dermatozoonoses
6. Hanseníase e reações hansênicas
7. Infecção pelo HIV e pele
8. Afecções cutâneas relacionadas a drogas
9. Erupção eczematosa
10. Eczema ou dermatite eczematosa atópica
11. Psoríase
12. Noções de tricoses e onicoses
13. Neoplasias malignas de pele não melanoma
14. Melanoma
15. Tumores benignos de pele

## Urologia

1. Fisiologia da ereção e disfunção erétil
2. Urgências urológicas
3. Disfunção Androgênica do envelhecimento masculino
4. Patogenia da litíase urinária
5. Cólica Renal
6. Trauma Renal
7. Hematúria macroscópica
8. Câncer de Bexiga
9. Incontinência Urinária Feminina e Prolapso Pélvico
10. Disfunção miccional
11. Hiperplasia Prostática Benigna
12. Câncer de Próstata
13. Varicocele

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender o processo fisiopatológico, epidemiológico, clínico, biopsicossocial e terapêutico das principais afecções dos sistemas osteomuscular, cutâneo e urinário.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Desenvolver conhecimento teórico e prático sobre diagnóstico, fisiopatologia, características clínicas, técnicas semióticas e conduta frente as doenças

Capacitar o aluno a compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas doenças osteomusculares, urológicas e dermatológicas mais prevalentes na população

Capacitar o aluno a reconhecer o quadro clínico, diagnosticar e estabelecer os principais diagnósticos diferenciais das doenças osteomusculares, urológicas e dermatológicas mais prevalentes na população

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Atividades Teóricas:

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)
- Conferências interativas
- Grupos de discussão
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual (Biblioteca)
- Leitura e interpretação de textos e artigos científicos

Atividades práticas: os estudantes são divididos em grupos de alunos para atividades de atendimento ao paciente supervisionadas por professores, em ambulatórios das especialidades de dermatologia, ortopedia e urologia.

Recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Composição das médias de cada unidade didática:

- 1ª avaliação - prova teórica (70%) + sessões de TBL (30%)
- 2ª avaliação - prova teórica (70%) + sessões de TBL (30%)  
Média da 1ª e 2ª avaliações correspondem a 80% da nota da unidade didática
- Avaliação prática(ambulatorios) - 20% da nota de cada unidade didática

### Modalidades de Avaliação

\* Provas teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e questões projetadas, conforme opção de cada professor.

\* \* Sessões de TBL – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

A nota final conforme métrica vigente se dá pela média harmônica entre as unidades didáticas

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova exame final: média 50

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Leite, Nelson Mattioli - Faloppa, Flávio. Propedêutica Ortopédica e Traumatológica. Artmed, 1ª Ed., 2013
2. Rivitti, Evandro A. Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti. Artes Médicas. 1ª Ed., 2014.
3. Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 20a Ed, 2019. 2v

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Barros Filho T, Lech O. Exame Físico em Ortopedia. 2.ed. São Paulo: Sarvier.
2. Rockwood CA, Green DP, Bucholz RW(ed.) Rockwood e Green's Fractures in adults. 6. Ed. Philadelphia.
3. Canale ST, Beatty JH. Campbell's operative orthopaedics. 10ed. St. Philadelphia: Mosby.
4. AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014
5. Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)
6. Systematic Musculoskeletal Examinations (e-book Access Medicine)
7. Current Diagnosis & Treatment in Orthopedics, 5e (e-book Access Medicine)
8. Belda Junior W, Di Chiacchio N, Criado PR. Tratado de Dermatologia. 3 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.
9. Urologia Brasil / [editores] Aguinaldo Cesar Nardi...[et al.]. -- São Paulo: PlanMark ; Rio de Janeiro : SBU-Sociedade Brasileira de Urologia, 2013.
10. Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.
11. AZULAY, Rubem David e AZULAY. Dermatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA MENEZES DE AZEVEDO, PROFESSOR 3 GRAU**, em 17/06/2025, às 09:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693314** e o código CRC **5E5EE690**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos IV 1º Semestre 2025				Código: TLDM035			
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		( ) Semestral Modular ( ) Anual ( X )					
Pré-requisito: TLDM028		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Híbrido ( ) CH em EAD: _____			
CH Total: 40  CH Semanal: 2  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## **EMENTA**

Atendimento ao Recém-nascido em parto extra-hospitalar. Atendimento ao Recém nascido em sala de parto. Cuidados de urgência e emergência em urologia. Cuidados em urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia. Abuso sexual. Avaliação inicial ao paciente politraumatizado.

## **PROGRAMA**

1. Retenção urinaria aguda. Atividade pratica de sondagem vesical e cistostomia.
2. Dor abdominal aguda. Parte 1.
3. Acidentes domésticos em pediatria.
4. Hemorragias em ginecologia e obstetrícia e síndromes hipertensivas na gravidez.
5. Condutas e procedimentos específicos em urgências e emergências clínicas.
6. Dor abdominal aguda. Parte 2.
7. Imobilização ortopédica gessada e não gessada.

## **OBJETIVO GERAL**

. Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de identificar as situações de urgência e emergência das áreas médicas abordadas e, entendendo sua fisiopatologia, ter possibilidade de definir diagnóstico diferencial e tomar conduta emergencial resolutive.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer definição de Urgência e Emergência médicas.
- Entender a fisiopatologia das situações emergenciais mais frequentes nas áreas de Ortopedia, Urologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetricia e em casos de dor abdominal aguda.
- Realizar diagnóstico diferencial das patologias
- Identificar a necessidade de tratamento urgente nas patologias específicas
- Conhecer os recursos diagnósticos complementares para cada situação clinica
- Realizar conduta emergencial específica prática

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Este módulo é desenvolvido mediante sessões de TBL (aprendizagem baseada em equipes), bem como aulas conferências interativas, grupos de discussão, capacitação em habilidades e atitudes, estudo individual (Biblioteca), pesquisa na internet, leitura e interpretação de textos.

São utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia e ambulatório de simulação.

Cenário de estudo: sala de aula, biblioteca, ambulatório de simulação.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Avaliações cognitivas através de sessões de TBL, atividades em grupo e participação nas aulas.

- Sessões de TBL (40%): em cada sessão serão realizadas avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%)
- Atividades em grupo (40%)
- Participação nas aulas (20%)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014 20 ex. / 14. ed. MB
- Cunningham, F. Gary - Leveno, Kenneth J. - Bloom, Steven L. - Hauth, John C. - Rouse, Dwight J. - Spong, Catherine Y. Obstetrícia de Williams – Cunningham. McGrawHill, 24ª Ed., 2016. 8. ex. / MB
- Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013. 20 ed. 16 ex. / 20.ed. MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Timerman, Sergio / Quilici, Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011. MB
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Reanimação do recém-nascido  $\geq 34$  semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. PDF. [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaiores34semanas26jan2016.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaiores34semanas26jan2016.pdf).
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Nascimento seguro. 2018. PDF. [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Neonatalogia\\_-\\_20880b-DC\\_-\\_Nascimento\\_seguro\\_\\_003\\_.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Neonatalogia_-_20880b-DC_-_Nascimento_seguro__003_.pdf);
- FERNANDES, Cesar E. **Febrasgo - Tratado de Obstetrícia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788595154858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- FEBRASGO. **Febrasgo - Tratado de Ginecologia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788595154841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/07/2025, às 22:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/07/2025, às 09:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.





A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693315** e o código CRC **44B52156**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Saúde Materno-Infantil 1º Semestre 2025				Código: TLDM037			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: TLDM 005 TLDM 010 TLDM013 TLDM 106 TLDM 019		Co-requisito: -		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total:220  CH Semanal: 11  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):  140	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 80	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## EMENTA

Revisão de semiologia em Ginecologia e Obstetrícia e aspectos éticos e legais no atendimento ginecológico. Atenção preventiva à mulher. Exames complementares em ginecologia e Obstetrícia.

Patologias benignas na Ginecologia. Endocrinologia reprodutiva, oncologia ginecológica, sexualidade e

disfunções sexuais. Atenção ao pré-natal, complicações clínica e obstétrica, atendimento ao trabalho de

parto e parto.

Assistência ao Recém-nascido com boa vitalidade ao nascer. Alojamento conjunto (triagem neonatal,

caderneta de vacinação, curvas de desenvolvimento). Patologias mais frequentes do período neonatal.

Puericultura de baixo risco. Infecções respiratórias agudas na infância. Manejo da febre em pediatria.

Anemias carenciais. Prevenção de acidentes e manejo do paciente queimado. Atualizações em Imunizações de acordo com PNI e SBP.

## PROGRAMA

Acolhimento e esclarecimento e pactuação sobre as atividades desenvolvidas no módulo.

### 1. OBSTETRÍCIA

Teórica:

1. Semiologia obstétrica
2. ITU, ITU de repetição, bacteriúria assintomática e pielonefrite na gestação
3. Vulvovaginites
4. Doenças infecciosas na gestação (TORCHS)
5. Síndromes hipertensivas
6. Diabetes e gestação
7. Êmese e hiperêmese gravídica
8. Tromboembolismo venoso na gravidez
9. Complicações do 1º trimestre de gestação

10. Abortamento
11. Sangramentos da 2ª metade da gestação
12. Trabalho de parto prematuro
13. Rotura prematura das membranas ovulares
14. Sepses materna
15. Reanimação materna no trauma
16. Hemorragia pós-parto

Prática específica: Ambulatório de Obstetrícia de Baixo Risco com grupos de alunos e discussão de

casos clínicos semanais envolvendo o conteúdo teórico; elaboração de mapas mentais; resolução de

questões baseadas em casos clínicos.

## GINECOLOGIA:

### Teórica

1. Princípios da assistência à paciente nas diferentes fases da vida da mulher. Avaliação clínica.
2. Atenção preventiva à saúde e rastreamento
3. Planejamento familiar
4. Sexualidade e disfunção sexual
5. Infecções geniturinária e Doenças sexualmente transmissíveis
6. Dor pélvica
7. Massa Pélvica
8. Endometriose
9. Doença intraepitelial do colo, vagina e vulva
10. Câncer de colo de útero, vagina e vulva
11. Câncer de endométrio e ovário
12. Câncer de mama
13. Amenorreia
14. Sangramento uterino anormal
15. Menopausa

16. Infertilidade Prática específica: Ambulatório com grupos de alunos e discussão de Casos Clínicos semanais envolvendo conteúdo teórico.

## PEDIATRIA:

### Teórica:

1. Revisar principais características de cada sistema (prática)
2. Preparo para a assistência ao RN
3. Avaliação da vitalidade ao nascer
4. Assistência ao RN de termo com boa vitalidade
5. Aspectos éticos da assistência ao RN na sala de parto
6. Aleitamento materno
7. Objetivos e importância do AC
8. Cuidados (posicionamento, controle sinais vitais, manipulação, higiene, exame físico, testes/triagens, vacinação, alta)
9. Infecções congênitas (TORCHS)
10. Sepses neonatais
11. Icterícia neonatal
12. Convulsões no período neonatal
13. Asfixia perinatal
14. Distúrbios respiratórios do RN (DMH, TTRN, PNM, HPP)
15. Promoção de saúde e prevenção (aleitamento materno, monitoração do crescimento, promoção do desenvolvimento, atividade física, nutrição)
16. Prevenção de acidentes
17. Problemas comuns em ambulatório pediátrico (febre, dores recorrentes funcionais, adenomegalias, diarreia, anemias, infecções respiratórias agudas). Prática específica: atendimento ambulatorial em pediatria (Alto Risco e Puericultura de Baixo Risco)

## OBJETIVO GERAL

Capacitar e exercitar o aluno para realizar raciocínio clínico e compreender os aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos, clínicos e biopsicossociais em Pediatria, ginecologia e obstetrícia. Incentivo a postura profissional ética.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Capacitar para o exame clínico obstétrico;

- Conhecer os principais exames complementares em obstétrica, suas indicações, interpretação e aplicação durante o pré natal normal e alto risco.
- Capacitar para a atenção ao Pré Natal
- Conhecer a fisiopatologia das principais patologias obstétrica, suas complicações e tratamento.
- Conhecer o atendimento ao trabalho de parto e parto;
- Promover a prevenção à saúde e rastreamento.
- Conhecer métodos anticoncepcionais e capacitar para a indicação em diferentes contextos da saúde.
- Discutir a sobre sexualidade, disfunções e identidade de gênero.
- Capacitar para identificação clínica e laboratorial das principais infecções ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis.
- Identificar as principais causas de dor e massas pélvica.
- Avaliar aspectos epidemiológicos, prevenção e diagnóstico do câncer ginecológico.
- Capacitar para avaliação para endocrinopatologias ginecológicas.
- Executar de forma adequada anamnese e exame físico da criança
- Formular ao final de cada prática em ambulatório hipóteses quanto ao crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, alimentação, calendário vacinal e doenças
- Capacitar o aluno nos principais conceitos e condutas no atendimento na sala de parto
- Capacitar o aluno no atendimento na sala de parto ao RN baixo risco
- Capacitar atendimento seguimento de RN de baixo risco
- Acompanhar desenvolvimento neuropsicomotor crianças da comunidade
- Delinear perfil epidemiológico de lactentes no CMEI
- Saber os conceitos de nutrição saudável na criança
- Conhecer as principais patologias do período neonatal
- Conhecer as patologias mais frequentes em ambulatórios de pediatria

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas teoria, atividades assíncronas e ambulatorios específicos.

a) Aulas teóricas serão realizadas em horários pré-definidos, nas dependências da UFPR – Campus

Toledo.

b) Práticas específicas: Serão realizados ambulatorios da rede pública do Município e Consórcio intermunicipal de saúde. O número de alunos será composto conforme orientação de biossegurança da UFPR e instituições receptoras.

c) Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) Será necessário ao aluno, acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades e materiais disponíveis na plataforma UFPR Virtual.

e) A frequência dos acadêmicos será contabilizada pela presença em aulas presenciais e nos ambulatorios práticos.

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho será realizada por:

. 60% do peso da avaliação será determinado por avaliação teórica com questões de múltipla escolha e abertas.

. 30% do peso da avaliação será determinada pela participação ativa nos ambulatórios específicos

e 10% por avaliação TBL (avaliação individual 50%; avaliação do grupo 40% e avaliação do professor 10%). O aluno será avaliado DIARIAMENTE em cada atividade presencial. Ficha de avaliação formativa em Anexo.

Para a aprovação o aluno necessitará obter média de acertos/desempenho de 70

Critérios definidos pela UFPR- resolução 37/97- CEPE.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. –Kliegman, Robert M.- Jenson, Hal B.- Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria- Nelson – 2 volumes- 19a edição. Elsevier, 2013. · Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014. · HOFFMAN, Barbara L. et al. Ginecologia de WILLIAMS. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014 · ZUGAIB, Marcelo e FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira. Zugaib: obstetrícia. Barueri-SP. Manole. 2020 · Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Tratado de obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter; 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR · JUNIOR, Dioclécio. Tratado de pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo: Manole, 4 ed. 2017 (2 volumes) · BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)) · Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e alimentação complementar. 2015. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf) · Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)). · Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. PDF. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/454239/> · F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine) · DeCherney, Alan H. - Nathan, Lauren - Laufer, Neri - Roman, Ashley S. Current Ginecologia e Obstetrícia - Diagnóstico e Tratamento. McGraw Hill, 11ª Ed., 2014



Documento assinado eletronicamente por **RENATA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/07/2025, às 09:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/07/2025, às 09:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693316** e o código CRC **B8C5E9D1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Módulo Integrador III 2025		1º Semestre		Código: TLDM040			
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		( ) Semestral ( ) Anual ( x ) Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total: 10 CH Semanal: 5h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 10 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

**EMENTA**

Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos seis primeiros semestre do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem.

**PROGRAMA**

- Palestras de temas elencados pelos estudantes e professores;
- OSCE

### **OBJETIVO GERAL**

- Desenvolver um trabalho de integração de conteúdos (interdisciplinaridade) entre áreas do conhecimento, como uma maneira a complementar ou suplementar a formulação de um saber crítico-reflexivo do ensino médico e da prática médica.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Fomentar a interdisciplinaridade e conferir a coerência e relevância aos diferentes conteúdos e práticas aos quais os alunos foram expostos nos seis primeiros semestres do curso;
- Desenvolver a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido por meio de um OSCE.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Conhecer plataformas disponíveis para busca de conhecimentos complementares

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

OSCE: será composto por duas estações de simulação de exames clínicos estruturados, onde os alunos deverão demonstrar o conhecimento nas habilidades requeridas em cada estação.

Palestras: ministradas de maneira remota e/ou presencial até a data estabelecida, conforme cronograma a ser apresentado

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através:

1- Participação ativa do aluno em palestras realizadas de forma remota ou presencial ( peso 40)

2- Participação do aluno no exame clínico estruturado presencial: OSCE ( peso 60)

Critério de aprovação ( critério definido pela UPFR - Resolução 37/97 - CEPE)

- Nota para aprovação: maior ou igual a 70
- Nota para aprovação com exame final: 50

A presença será computada pela participação nas atividades que fazem parte do módulo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. **Emergências Clínicas** - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016. 33 ex. 10. ed MB
- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016 18 ex.
- NAEMT-NAEMSP. AMLS - Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas – Elsevier. 1ª Ed., 2014. 30 ex.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). PDF([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)).
- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - **Obstetrícia Fundamental**: Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014 20 ex. / 14. ed. MB
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF ([http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico\\_NormasRotinas\\_2013.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf))
- SOUSA, Lucila Medeiros Minichello D. **Suporte Básico a vida** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536530604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA MENEZES DE AZEVEDO, PROFESSOR 3 GRAU**, em 17/06/2025, às 09:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693317** e o código CRC **CF0AA9D0**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Trabalho de Curso I 1º Semestre 2025				Código: TLDM072			
Natureza: (X ) Obrigatória ( ) Optativa		( x ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total: 40 CH Semanal: 2 Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):40	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## **EMENTA**

Etapas da elaboração de um trabalho científico: escolha do assunto, pesquisa bibliográfica, o projeto de pesquisa, a elaboração da hipótese, metodologia científica, ética em pesquisa, técnicas de apresentação escrita e oral. Elaboração do projeto de pesquisa.

## **PROGRAMA**

- Ciência e o conhecimento científico e Classificação das pesquisas
- Fontes de pesquisa
- Planejamento e elaboração de projeto de pesquisa
- Formulação de um problema de pesquisa e construção de hipóteses
- Construção de metodologia de um projeto
- Análise da estrutura de artigos científicos
- Ética em pesquisa
- Princípios de Comunicação Científica Oral
- Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos

## **OBJETIVO GERAL**

Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de elaborar um projeto de pesquisa que resultará no trabalho de curso, sob orientação de um docente responsável cumprindo todas as etapas de um trabalho científico, além de conhecer a etapas da elaboração de um trabalho científico: escolha do assunto, pesquisa bibliográfica, o projeto de pesquisa, a elaboração da hipótese, metodologia científica, ética em pesquisa e a apresentação escrita e oral.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico;
- Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias;
- Conhecer e aplicar as normas que orientam a redação de projetos e artigos científicos;
- Identificar os tipos de abordagens metodológicas em pesquisas científicas;
- Reconhecer cada etapa para o desenvolvimento de um trabalho científico;
- Praticar a apresentação em público;
- Estimular o contato do estudante com pesquisas científicas.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido de forma presencial.

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Conferências interativas
- Oficinas
- Grupos de discussão
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet
- Leitura e interpretação de textos.

São utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos estudantes para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenário de estudo: sala de aula, biblioteca e laboratório de informática.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão formativas e somativas, as atividades somativas terão a nota mínima de 0 (zero) e no máximo 100 (cem) pontos para cada uma das 3 etapas de avaliação. Ao final do período vigente, a nota da disciplina será composta pela média ponderada das notas atribuídas para cada etapa considerando os pesos descritos. As atividades avaliativas serão presenciais e terão um prazo pré-definido na UFPR Virtual para entrega, não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo, caso seja entregue fora do prazo a nota da atividade será Zero exceto nos casos de doença mediante apresentação de atestado médico.

A distribuição da pontuação referente as atividades da disciplina ocorrerá conforme os itens:

1. Média das avaliações realizadas nas oficinas e ABE (peso 30%)
2. Avaliação do projeto de pesquisa completo (conforme template) na forma escrita pela banca avaliadora do projeto. (peso 50%)
3. Apresentação Oral do projeto de TC para banca avaliadora, conforme critérios definidos no regulamento do TC (peso 20%).

### **Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)**

Critério de aprovação com nota final: 50

Frequência igual ou superior a 75% das aulas.

Nesta disciplina não haverá exame final

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. Tradução de Cid Vaz Ferreira. 5. ed Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 372 p 5. ex.
- Pagano M., Gauvreau K. Princípios de Bio Estatística. Editora Thomson Pioneira, 2004. 18 ex.
- Passos ADC; Franco, LJ. Fundamentos de Epidemiologia. 2ª edição. Editora Manole, 2010. 18 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Fletcher RH., Fletcher SW., Fletcher G. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais - 5ª edição. Editora Artmed. 2014. 11 ex.
- Filho PFO. Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a Leitura Crítica - Editora Rubio, 2015. 3 ex.
- Becker, João L. Estatística básica: transformando dados em informação; Bookman, 2016. MB
- SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María del Pilar B. Metodologia de Pesquisa . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Soares Oliveira, Usuário Externo**, em 12/05/2025, às 16:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693319** e o código CRC **F68CEDDD**.